

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O LIXO

PRODUTO: Peça de teatro

APRENDENDO UM POUCO MAIS SOBRE O LIXO NO ASSENTAMENTO SÃO PEDRO

Texto: DÓRA VIEIRA

Narrador - Essa peça teatral narra a história da família do Durvalzinho que mora no Assentamento São Pedro. Durvalzinho é filho de seu Durval e de dona Mônica. Eles são agricultores e participam do projeto “Balde Cheio”, pois também são donos de algumas vacas leiteiras. Durante seus estudos na escola Durvalzinho descobre os benefícios da coleta seletiva do lixo. Fica encantado, procura conhecer melhor o assunto e descobre que há várias formas de aproveitar quase tudo que era jogado fora na sua casa, até mesmo os restos e sobras de alimentos. Durvalzinho fica tão animado que acaba contagiando seus pais que, começam então, a participar de cursos e palestras que são oferecidos no município, para conhecer mais sobre essas formas de reaproveitar as coisas que antes parecia tudo lixo e foram ficando cada vez mais informados e craques nas técnicas e aplicaram “tudinho” no dia a dia da família.

Num fim de semana eles recebem a visita de parentes que vivem no Estado de São Paulo: tio Sugismundo (“Mundinho” para os íntimos), tia Milu e os primos Jorginho e Priscilla. É bom que vocês saibam que essa família tem hábitos bem diferentes da família de Durvalzinho em relação ao lixo. Será que eles sabem tudo que a família de DurvalZinho descobriu sobre o lixo? Pra gente descobrir vamos prestar bastante atenção na peça que já vai começar...

Cenário: será necessário confeccionar algumas peças com materiais reutilizáveis, como cortina que pode ser de garrafa pet, os utilitários de pneus que foram feitos e levados para a escola, um brinquedo de material reciclável (embalagem de amaciante de roupas e iogurte), enfeites com garrafas de vidro etc (**ver sugestões dos alunos durante o ensaio**).

ASSIM TUDO COMEÇA...

(A primeira cena começa na casa dos parentes de Durvalzinho em São Paulo. Uma grande correria na arrumação das malas prá viagem. Os parentes de DurvalZinho são um tio que é proprietário de lanchonete - tio Sugismundo, tia Milu que é cabelereira, Jorginho de 12 anos e Priscila de 15 anos que são estudantes e passam várias horas do dia navegando na internet).

Cenário: cadeiras prá representar uma poltrona e os dois adolescentes sentados quase deitados mexendo no celular, enquanto seus pais correm para fazer as malas e colocar tudo no carro, ao lado para representar o carro, 4 (pode ser colocado nomes nos cenários também, ex: nas cadeiras colocar uma **cartolina** com a palavra “carro”, **pode ser utilizado papelão no lugar de cartolina**). Os pais vão juntando as coisas de qualquer jeito e jogam dentro do “carro”, o pai

(tio Sugismundo) indignado com o falta de ajuda dos filhos para em frente ao “sofá” e lhes chamam a atenção:

Tio Sugismundo – E vocês? Não vão levar nada para a viagem? Mato Grosso é muito longe, é muita estrada até chegar lá!

Narrador- Jorginho tira uma grande sacola detrás do sofá e diz ao pai:

Jorginho- Tudo que preciso está aqui!

Jorginho vai tirando várias coisas da sacola: latas de refrigerante, pacotes de salgadinho, iphone, vídeo game...

Priscila-Também já separei tudo que vou levar!

Priscila tb pega uma sacola e mostra seus sapatos de salto e maquiagem que separou para a viagem...então tio Sugismundo sem muita paciência vai mandando todos entrarem no carro para partirem..

Tio Sugismundo - Tá bom, tá bom, vamos então se não nunca chegaremos!

Narrador - Todos entram no carro e partem rumo a Mato Grosso, logo na saída Jorginho joga pela janela do carro, uma lata de refrigerante e um pacote vazio de salgadinho.

Tio Sugismundo- Mato Grosso lá vamos nóssssss!

Narrador- Durante a viagem a família come, bebe e deixa tudo pela estrada, latas, garrafas, pacotes de plásticos... E durante a viagem Jorginho curioso pergunta:

Jorginho- pai, como é mesmo a cidade onde o tio Durval mora?

Tio Sugismundo- não sei bem como é meu filho, sei que é uma cidade do interior do norte de Mato Grosso e que se chama Paranaita, seu tio mora num assentamento rural - o Assentamento São Pedro...

Mais alguns segundos de viagem e um aluno passa a frente da cena com um cartaz escrito: A FAMÍLIA DO TIO SUGISMUNDO CHEGA A CASA DE DURVALZINHO. Enquanto isso é colocado os objetos de cena da casa de Durvalzinho, uma mesa e duas cadeiras, e as feitas com materiais reutilizados. Tio Sugismundo desce do carro com a família e Durvalzinho e sua família vem recebê-los.

Tio- Sugismundo- meu irmão querido, você não mora, se esconde, achei que não ia chegar nunca!

Tio Durval- bem vindo Mundinho, fizeram boa viagem? Venha, venha, vamos entrar e sentar, comer alguma coisa...

Narrador- a família chega cansada e faminta à casa de Durvalzinho, então tia Mônica traz um suco de cupuaçu bem geladinho e uma torta para todos comerem. Tia Milu prova e elogia:

Tia Milu- Nossa! Mas que massa deliciosa dessa torta, de que é feita?

Tia Monica- De casca de abóbora, aprendi num curso que teve aqui no município sobre como aproveitar as cascas dos alimentos.

Jorginho- Poxa, nunca pensei que podíamos comer as cascas das coisas! Que 10!

Tia Mônica - De alguns alimentos podemos sim, inclusive em boa parte deles a maior quantidade de nutrientes está na casca.

Narrador- Enquanto todos comem Priscilla mexe no celular e de forma bem dramática grita!

Priscilla- Ai ai ai não credito, não é possível, meu celular quebrou, não está pegando a internet!

Durvalzinho - Internet? Humm prima aqui em casa ainda não tem, mas usamos na escola e na cidade também tem não se preocupa amanhã ou depois a gente vai lá pra você acessar!

Priscilla- Meu Deus, amanhã ou depois???? é o apocalipse, não sei viver sem internet, socorro!!!!

Jorginho- Nossa sem internet, o que você faz prá brincar Durvalzinho, tem videogame pelo menos?

Durvalzinho- nossa brinco de várias coisas: nado no rio, brinco com meus amigos da escola, ando de bicicleta, vou passear na mata pra ouvir os pássaros, ajudo meu pai e minha mãe, faço meus brinquedos, nossa um montão de coisa boa...

Tio Durval- Mas meu irmão, vamos prá varanda tomar um chimarrão, faz tempo que a gente não prozeia!

Narrador- Os irmãos vão pra varanda e tio Mundinho fica impressionado com as poltronas do irmão feitas de reaproveitamento de pneus.

Tio Sugismundo- Mas mano, que poltronas mais macias e confortáveis!

Tio Durval- Agora você falou uma verdade, é mesmo Mundinho. Foram feitas de reaproveitamento de pneus. Fizemos um curso aqui no município. Você nem imagina o tanto de coisas que dá prá fazer, inclusive cochos prá por a ração dos animais, depois te mostro.

Narrador - tia Milu fica bem curiosa e chega olhando uma poltrona feita por tia Monica e também entra na conversa.

Tia Milu- Olha só Mundinho que prática essas ideias da Mônica, acho que vou adotar lá pró salão. ,

Tia Mônica - Faça sim minha cunhada, assim você ajuda e tirar um pouco de lixo do Planeta, e com essa atitude sustentável você ainda vai ficar na moda e suas clientes vão adorar se sentar nelas.

Narrador- No meio da conversa chegam as crianças fazendo barulho, e Jorginho vem contando uma novidade:

Jorginho- Pai olha só o brinquedo que o Durvalzinho fez com embalagens de amaciantes e de iogurtes e tem mais esse bilboquê de garrafa pet, veja que legal e não é que funciona!!

Tio Sugismundo- Mas meu irmão vocês aproveitam tudo aqui que beleza! E o que vocês fazem com o lixo aqui? Passa caminhão recolhendo?

Durvalzinho - Pai, pai deixa que eu explico! Nós aqui no assentamento não temos coleta de lixo nas propriedades não, mas a gente separa o lixo “seco” do lixo “úmido”. Ah...também aprendi na escola que o que a gente chama de lixo na verdade são “resíduos” já que lixo é só aquilo que não tem serventia nem pra gente nem pra ninguém mais.

Tia Mônica - O lixo seco a gente reaproveita fazendo um tanto de coisas e o lixo úmido serve de alimento para os porcos e o que os porcos não comem fazemos compostagem e depois usamos o adubo produzido na horta.

Tio Sugismundo— e como vocês separam esses resíduos?

Narrador - Tio Durval mostra ao irmão os dois recipientes onde são separados os resíduos.

Tio Durval- Separamos em dois recipientes assim, e todos colaboram, colocando no lugar certo.

Tio Durval mostra dois latões onde são identificados “LIXO SECO e LIXO ÚMIDO”

Priscilla- (dando risada) e o papel higiênico usado, o que vcs fazem com ele?

Tia Monica- Papel higiênico, guardanapos, papel toalha usados, nós enterramos e em pouco tempo eles se decompõem virando adubo prá terra. Mas na cidade não tem jeito, tem que colocar no saco de lixo prô caminhão da coleta levar prô aterro sanitário.

Tia Milu- Nossa, mas vcs são muito preocupados com o lixo aqui no assentamento, ou melhor com os resíduos!

Durvalzinho- Ah somos sim tia, não podemos deixar os resíduos por ai, além de sujar o ambiente, o lixo pode ser um local de contaminação. Com as chuvas as garrafas, papéis de balas, tampas e vidros podem acumular água e favorecer o desenvolvimento do mosquito da dengue....

Tia Monica- Dengue e de outras doenças que outros animais que vivem no lixo podem trazer...

Tio Durval- E se esses resíduos plásticos forem parar no pasto e os animais comerem, eles podem desenvolver vários tipos de doenças...

Priscilla- Argh! Odeio baratas!

Tia Milu- E vão para os rios também contaminando até as nascentes...

Jorginho- Poxa nunca tinha pensado nisso, lá em São Paulo como tem muito lixo deixado nas ruas quando chove entope os bueiros e alaga as suas, dá cada enchente monstro!

Priscila- hahaha até parece que você é cuidadoso Jorginho, joga tudo por aí!

Jorginho- ahh sua sem graça e você também não joga Priscila????

Tio Sugismundo- Parem de brigar! Na verdade nós não cuidamos do ambiente como vocês estão cuidando aqui! E pior: não é por falta de ouvir falar na TV, no rádio, na escola tem sempre campanha, mas a gente vive tão ocupado que não deu atenção e sabe quando a gente não dá o exemplo, os filhos costumam mais a aprender as coisas certas...mas de agora em diante ...vamos dar atenção ao lixo que a gente produz...Falando em produzir lixo meu irmão, vamos ter um churrasco no domingo né: e churrasco sem uma gelada não é churrasco, já me fala logo onde coloco as latinhas que vou esvaziar **fala o tio mostrando a cerveja.**

Tio Durval- As latinhas, as garrafas pet e os recipientes de plástico e em geral nós juntamos e levamos para vender na coletora da cidade que manda para reciclagem!

Jorginho- e eu vou aprender a fazer carrinhos com o Durvalzinho!

Tia Milu- Eu quero as dicas de decoração com materiais reutilizáveis e as receitas da Milu.

Priscilla- E eu quero o sinal da internet! “Wifi” , “uai fio”um sinal de fumaça...

Todos riem e Durvalzinho completa:

Durvalzinho - Não Priscilla, não podemos fazer sinal de fumaça prima, queimadas são proibidas aqui em Mato Grosso!

Os personagens fingem continuar conversando enquanto o narrador finaliza.

Narrador- A separação do lixo seco do úmido é muito simples e gera um benefício muito grande no reaproveitamento dos resíduos. Há algumas técnicas que podemos utilizar pra transformar o lixo (resíduo sólido) em utilitários e podem gerar renda para o nosso sustento e melhorar nossa qualidade de vida. Em contrapartida teremos um ambiente mais saudável e um mundo melhor para viver, mas para isso precisamos da colaboração de todos. Quando aplicarmos as informações que recebemos no nosso dia a dia, estamos aumentando cada vez mais o cuidado com o nosso ambiente. Então pense bem: o papel de bala, o saco de salgado, a garrafa pet, as latinhas e outros materiais tem seu lugar certo para ser descartado e não podem ser deixados por aí... Cuidar do ambiente tem que ser um hábito diário e isso tem que acontecer em todos os lugares: em casa, na rua, na escola, no trabalho

Espero que vocês tenham aprendido um pouco mais sobre reaproveitamento de resíduos com a família do Durvalzinho, eu aprendi. Um abraço a todos!